FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA E A REFORMA CURRICULAR PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE 2019: UMA ANÁLISE DA LITERATURA ESPECIALIZADA PUBLICADA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2021

ANA CRISTINA KUNZ¹, BRUNO ANTONIO PICOLI²

1 Introdução

Nos últimos anos a educação brasileira vem sofrendo mudanças nas suas políticas e na sua estrutura base. Em 2015 iniciou o processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), currículo regulador da Educação Básica. Em 2019, como decorrência desse processo, o Conselho Nacional de Educação aprovou a Resolução Nº 2/2019, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e também a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Esse documento impõe a alteração dos currículos dos cursos de formação de professores em conformidade com os requisitos da BNCC, além de definir um conjunto de competências que deverão ser adquiridas pelos novos professores. Essas foram alterações significativas que ocorreram em um breve período de tempo, especificamente em um período político nacional de grande conturbação. É sobre o impacto dessas reformas na produção acadêmica sobre formação de professores de História que esta pesquisa de Iniciação Científica se debruçou.

2 Objetivos

Esta pesquisa se dedica a refletir, portanto, sobre os desafios para a formação de professores de História a partir das implicações das recentes reformas curriculares que tiveram lugar no Brasil entre os anos de 2015 e 2019 e que se encontram em processo de implementação. Tem como objetivo analisar criticamente a produção bibliográfica que versa

¹ Graduanda em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó/SC. Email: anacristinakunz04@gmail.com

² Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e professor da área de Ensino de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó/SC.

sobre as implicações técnicas, políticas e éticas das reformas curriculares para a formação de professores da Educação Básica (DCN-BNC/BNC-Formação) na formação inicial de professores de História publicada em periódicos científicos entre os anos de 2020 e 2021. Seu propósito é qualificar o debate acerca dessa temática e orientar futuras pesquisas e ações.

3 Metodologia

Baseada nas proposições de Morosini (2015), metodologicamente é caracterizada como “pesquisa do estado do conhecimento”, que busca identificar, registrar, categorizar, sintetizar e refletir sobre a produção científica de uma determinada temática, em um determinado espaço de tempo.

Valendo-se das plataformas digitais “Portal Google Scholar” e “Portal de Periódicos do CAPES”, foram aplicadas as seguintes palavras-chave relacionadas ao assunto em questão: “DCN-BNC”, “BNC Formação”+”História”, “DCN-BNC”+”História”, “BNC Formação”+”Formação de Professores de História”, “Resolução Nº 2/2019 - Conselho Nacional de Educação” e “Resolução Nº 2/2019 - Conselho Nacional de Educação”+”História”.

Mediante esse procedimento buscava-se encontrar autores e trabalhos que debatem quanto às mudanças educacionais mais recentes que afligem tanto a Educação Básica como a Formação Inicial e Continuada de Professores, evidenciando principalmente a área de História.

A fase de investigação das fontes ocorreu em dois momentos distintos, uma consulta ao longo do ano de 2021 e uma segunda apuração em 2022, cujo resultados gerais encontrados atingiram a marca de 1378 trabalhos ao todo. Seguidamente, houve o processo de averiguação dessas fontes, que, quando aplicadas às categorias necessárias de filtragem para melhor adequação ao objetivo da presente pesquisa, remanesce um total de cinco trabalhos.

4 Resultados e Discussão

Os resultados encontrados, que atendiam a todos os critérios da pesquisa são, portanto:

1. “Implicações a partir da BNCC e da DCN-BNC” (VICENZI, Renilda., PICOLI, Bruno A., 2020)
2. “A didática nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica: impasses, desafios e resistências” (D’ÁVILA,

Cristina, 2020) 3. “Ensinar História na Base Nacional Comum de Formação de Professores: a atitude historiadora convertendo-se em competências” (SANTOS, Maria Aparecida Lima dos, 2021) 4. “Educação para as Relações Étnico-Raciais e a formação de professores de História nas novas diretrizes para a formação de professores!” (COELHO, Mauro Cezar, BAÍA COELHO, Wilma Nazaré) 5. “Decifra-me ou te devoro! – os desafios propostos pelas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de formação de professores e as licenciaturas em História (2002-2019)” (COELHO, Mauro Cezar, 2021).

Realizando essas leituras e analisando criticamente os argumentos desses especialistas é notável a discrepância entre as considerações apontadas como prejudiciais à reforma quando comparado a um pequeno número de benefícios. Enquanto a maior associação entre formação inicial e continuada e a maior articulação entre a prática e a teoria são ponderados como aspectos positivos dessas implementações, segundo esses autores, o número de infortúnios superam os mesmos em quantidade e nível de prioridade.

As críticas mais obstinadas dos autores dirigem-se a problemas como a perda da autonomia docente e a deslegitimação da sua função, a ênfase na prática em detrimento da teoria e a ocultação da função social e política da escola. Os autores apontam que, dessa forma, o ensino não estaria mais voltado com seus interesses para a formação de seus discentes como cidadãos, e sim, capacitando indivíduos para tornarem-se posteriormente mão de obra encaminhada ao mercado de trabalho.

5 Conclusão

É fundamental reconhecer que lamentavelmente o debate acerca dessa temática e as respectivas mudanças é explorado de maneira insuficiente, em particular a área voltada para o campo da História e seu ensino, que possui informações e discussões escassas, como as investigações supracitadas podem comprovar.

Finalmente, é de interesse deste estudo, juntamente com a efetuação da análise da bibliografia especializada encontrada, reiterar a gravidade da temática em questão e, portanto, apontar a necessidade e a relevância da efetivação de discussões acerca de mudanças que já estão afetando a realidade da educação no Brasil.

Referências Bibliográficas

COELHO, Mauro Cezar. “Decifra-me ou te devoro!” - os desafios propostos pelas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de formação de professores e as licenciaturas em História (2002-2019). Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 13, n. 33, e0112, maio/ago. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5965/2175180313332021e0112>. Acesso em: 20 fev. 2022.

COELHO, Mauro Cezar; COELHO, Wilma Nazaré Baía. Educação para as Relações Étnico-Raciais e a formação de professores de História nas novas diretrizes para a formação de professores! Educar em Revista, [S.l], set. 2021. ISSN 1984-0411. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/77098>. Acesso em: 20 fev. 2022.

D'ÁVILA, Cristina. A didática nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica: impasses, desafios e resistências. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 8, p. 86-101, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3082>. Acesso em: 20 fev. 2022

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. Educação (UFES), v. 40, n. 1, p. 101-116, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644415822>. Acesso em: 20 fev. 2022

SANTOS, Maria Aparecida Lima dos. Ensinar História na Base Nacional Comum de Formação de Professores: a atitude historiadora convertendo-se em competências. Educar em revista, Curitiba, v. 37, p. 1-24, set. 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/77129>. Acesso em 20 fev. 2022.

VICENZI, R.; PICOLI, B. Formação de professores de História: implicações a partir da BNCC e da DCN-BNC. Escritas do Tempo, v. 2, n. 6, p. 93-117, 17 dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/escritasdotempo/article/view/1325>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Palavras-chave: BNC-Formação; Currículo; Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Resolução Nº 2/2019; Reformas Curriculares;

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2021 - 0064